

23 a 25 de Março de 2026 | Evento 100% Online

# CONGRESSO INTERNACIONAL **IDEA 2026**

Inovação, Diálogo e Experiências na Aprendizagem

Educação e Humanidade: Conectando  
Inteligências, Cultura e Propósito Global.



## **ANÁLISE DE INDICADORES EDUCACIONAIS MUNICIPAIS COMO INSTRUMENTO PARA PROMOÇÃO DA INCLUSÃO, EQUIDADE E ACESSIBILIDADE DIGITAL**

**Thâmara Machado e Silva; [thamaramachado.silva@gmail.com](mailto:thamaramachado.silva@gmail.com); Universidade  
Estadual de Goiás**

**Gabriella Vieira; [gabriellaggv10@gmail.com](mailto:gabriellaggv10@gmail.com); Universidade Estadual de Goiás**

**Taís Ferreira de Almeida; [tais.almeida@ueg.br](mailto:tais.almeida@ueg.br); Universidade Estadual de Goiás**

**Raphaella Gomes; [rgomes@ueg.br](mailto:rgomes@ueg.br); Universidade Estadual de Goiás**

**Claudio Stacheira; [claudio@ueg.br](mailto:claudio@ueg.br); Universidade Estadual de Goiás**

### **Resumo**

A promoção de uma educação inclusiva, equitativa e acessível constitui um dos principais desafios da gestão educacional no contexto brasileiro, especialmente em realidades municipais marcadas por desigualdades socioeconômicas, territoriais e institucionais. Nesse cenário, a utilização sistemática de indicadores educacionais apresenta-se como instrumento estratégico de apoio à governança pública, permitindo decisões baseadas em evidências e a formulação de políticas voltadas à redução de desigualdades no acesso, na permanência e na qualidade da educação, bem como ao fortalecimento da acessibilidade institucional e digital às políticas públicas educacionais. Este estudo tem como objetivo analisar a evolução de indicadores de estrutura e governança educacional dos municípios do estado de Goiás, compreendendo-os como elementos estruturantes para a promoção da inclusão, da equidade e da acessibilidade educacional. A pesquisa caracteriza-se como um estudo quantitativo, descritivo e comparativo, fundamentado na análise de dados secundários da Pesquisa de Informações Básicas Municipais (MUNIC/IBGE), contemplando os 246 municípios goianos nos anos de 2018 e 2021. Foram analisados indicadores relacionados à institucionalização de políticas educacionais, mecanismos de controle social e participação democrática, valorização do magistério e oferta de educação infantil, dimensões consideradas centrais para a construção de sistemas educacionais inclusivos. Os resultados evidenciam um cenário heterogêneo de evolução institucional. Observou-se estabilidade em estruturas consolidadas, como os Planos

23 a 25 de Março de 2026 | Evento 100% Online

# CONGRESSO INTERNACIONAL IDEA 2026

Inovação, Diálogo e Experiências na Aprendizagem

Educação e Humanidade: Conectando  
Inteligências, Cultura e Propósito Global.



Municipais de Educação, presentes em 96,75% dos municípios nos dois períodos analisados, indicando relativa continuidade administrativa. Identificaram-se avanços relevantes nas políticas de educação infantil, com crescimento de 4,88 pontos percentuais na existência de creches municipais, sinalizando ampliação do acesso educacional em etapas fundamentais para a equidade ao longo do ciclo de vida. Em contrapartida, foram observados retrocessos em instâncias de participação e controle social (12,6% dos municípios), evidenciando fragilidades na governança educacional e riscos à acessibilidade democrática das políticas públicas. Esses achados indicam que, embora haja esforços consistentes de expansão da oferta educacional, persistem desafios relacionados à sustentabilidade institucional, à participação social e à utilização equitativa dos instrumentos de gestão. Conclui-se que a análise de indicadores educacionais se configura como uma ferramenta essencial para o fortalecimento da governança pública educacional ao permitir a identificação de desigualdades, orientar ações corretivas e subsidiar políticas mais inclusivas, equitativas e acessíveis, contribuindo para a redução das disparidades educacionais e para a efetivação do direito à educação em sua dimensão social, institucional e digital.

**Palavras-chave:** Educação inclusiva. Equidade educacional. Governança pública. Indicadores educacionais. Acessibilidade digital.